



CONECTA



Fevereiro de 2026

HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO LUSÍADA. MANTENEDORA DO UNILUS

A ideia da Faculdade de Medicina nasceu em 1965 época em que seu idealizador Eduardo Dias Coelho realizava, junto a um grupo de pessoas, reuniões em sua casa, que facilmente iam noite adentro; e não só para criar a Faculdade de Medicina mas também um importante centro educacional : “Essa era a sua vida.

Ele dedicou todo o seu tempo para esse projeto”, dizia sua companheira e esposa, D. Maria Luzio Coelho. Em 1966, no dia 13 de abril, foi fundada a Fundação Lusíada que inicialmente seria um Liceu. Nesse período Eduardo Dias Coelho fazia preleções em Lojas Maçônicas, em meio ao comércio, na sociedade. Enfim, entre amigos e desconhecidos conseguiu formar a princípio uma equipe que, juntamente com ele, totalizava 10 Instituidores.

Logo em seguida esse número aumentou para 30 e diante da grandeza da obra saltou para 100. E, foi com esse número que a Fundação foi oficializada. Vale ressaltar que em pouquíssimo tempo já estavam relacionados 400 Instituidores.

Foi uma luta sem trégua para que primeiro se conseguisse a aprovação do MEC para a tão sonhada Faculdade de Medicina. Foram tantos os que trabalharam para essa causa que poderia estar cometendo injustiças caso fosse mencionar nomes, mas sempre todos capitaneados por Eduardo Dias Coelho. A história da Fundação Lusíada é marcada por momentos difíceis, de injustiças, de muitas lutas, perseverança e contentamentos.

Hoje uma realidade reconhecida e aplaudida nacionalmente. Tudo isso porque sua base inicial foi erguida por pessoas de caráter ilibado, de boa índole, idealistas, patriotas de bons costumes e voltados à prática do bem.

Missão

Promover a formação generalista dos profissionais das áreas da saúde, humanas e tecnológicas, com ensino de qualidade voltada para as necessidades regionais e nacionais.

Princípios

O UNILUS obedece aos princípios da indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, estando comprometido com a solução dos problemas sociais e o desenvolvimento socioeconômico da região.

Valores Institucionais

O UNILUS segue os princípios da justiça, da ética profissional, do respeito pelo ser humano, da igualdade, da liberdade de expressão, da solidariedade e da verdade.

Visão

Ser uma instituição de referência na educação superior no que diz respeito à qualidade de ensino, ao corpo docente, à pesquisa e ao compromisso social.

SOBRE O CONECTA

No ano de 2020 planejamos o programa CONECTA, com o objetivo de proporcionar as boas-vindas, integração e acolhimento dos estudantes do 2º, 3º e 4º anos dos cursos de Administração e Relações Internacionais, período que a sociedade mantinha o distanciamento social como uma das medidas adotadas em função da pandemia de Covid-19, que afetaram profundamente as relações e as dinâmicas das relações entre alunos e professores.

O primeiro programa Conecta ocorreu no ano de 2021 no Ambiente Microsoft Teams com palestras, seminários, debates, desafios e mesas redondas, com a proposta de promover

trocas de experiências e informações capazes de favorecer a aprendizagem entre os alunos, o corpo docente e coordenação dos cursos.

Quando a Comissão Organizadora do segundo CONECTA, prevista para fevereiro de 2022, se reuniu para planejar/executar o evento, verificou-se a oportunidade de convidar/integrar outros cursos do UNILUS, nesse sentido foram convidados os Cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Radiologia, com seus respectivos Docentes e Estudantes, desse modo procurando cumprir com a visão da Instituição de Ensino, ou seja, *ser uma instituição de referência na educação superior no que diz respeito à qualidade de ensino, ao corpo docente, à pesquisa e ao compromisso social.*

No ano de 2023, o evento ocorreu entre os dias 01, 02 e 03 de fevereiro com apresentações dos professores dos cursos supracitados. Para o ano de 2024, incluímos as experiências e os trabalhos de alunos dos cursos de Análise de Sistemas, Administração e Radiologia. As apresentações ocorreram nas modernas instalações do Teatro do Centro Universitário Lusíada – UNILUS, localizado no Campus 3. No total foram realizadas 11 palestras e os resumos encontram-se a partir da página 9.

O 6º CONECTA, realizado em fevereiro de 2026, se destacou por ser um evento acadêmico realizado pelo UNILUS com o principal objetivo de promover as boas-vindas, integração e acolhimento dos estudantes. Realizado entre os dias 02 a 06 de fevereiro, para os alunos e professores dos cursos de Administração (ADM), Radiologia (RADIO), Relações Internacionais (RI) e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS). Com atividades que incluem um City Tour pelo campus, ginásio e academia da instituição, o evento abordou temas das áreas do conhecimento, como Direitos Humanos, Sustentabilidade, Diversidade e Inovação Tecnológica.

Nossos agradecimentos a Diretoria do UNILUS por apoiar a realização do CONECTA 2026, aos Professores, aos Estudantes e aos Funcionários técnico-administrativos que tornaram possível este evento de integração e de boas-vindas na primeira semana de aula.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Me. Domeiver Elias Santiago Verni

Prof. Esp. André Luiz Silva de Jesus

Prof. Dr. Enir da Silva Fonseca

Profa. Ma. Rachel Helena Nicolella Balseiro

Profa. Dra. Anegreice Valério

Prof. Esp. João Roberto Pinto Ferreira

Prof. Me. Luiz Guilherme Soares da Silva

Profa. Ma. Katucha Rocha de Almeida Farias

Prof. Dr. Gilmar Ferreira de Aquino Filho

Prof. Dr. José Augusto Theodosio Pazetti

Profa. Ma. Carolina Prosdossimi

Prof. Me. Vagner dos Santos Macedo

Prof^a. Ma. Claudia Kauffmann Barbosa

Prof^a. Ma. Claudia Maria Rodrigues Alonso

administracao@lusiada.br

andreluizsj@outlook.com.br

enir.fonseca@gmail.com

rachelbalseiro@yahoo.com.br

anevalerio@gmail.com

ferreiro.golf@terra.com.br

professorlg@yahoo.com.br

katucha.almeida@gmail.com

g.aquinozinho@gmail.com

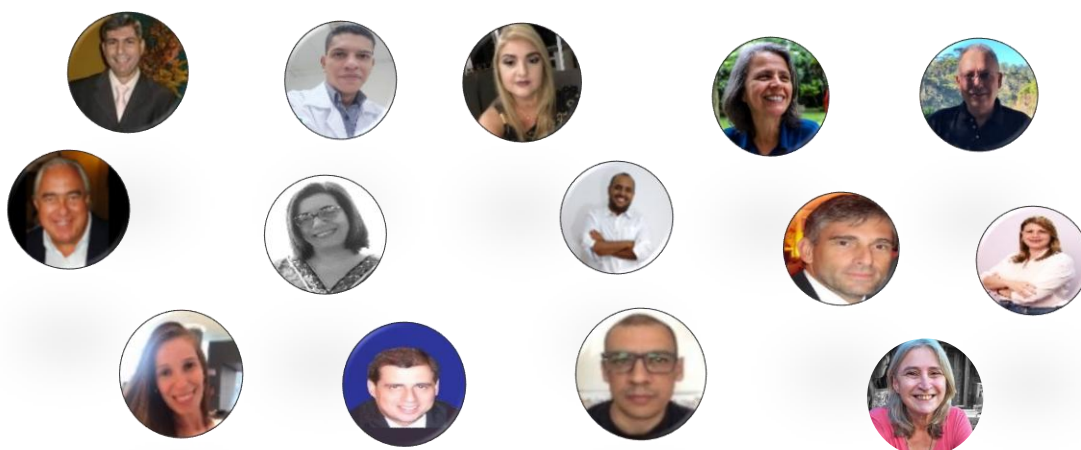
josepazetti@gmail.com

carolprosdossimi@hotmail.com

dbaoracle73@gmail.com

claudiakbarbosa@gmail.com

4161@fundacaolusiada.onmicrosoft.com



Dias 02, 03, 04, 05 e 06 de fevereiro

Palestras, seminários, workshop, debates e muito mais

CONHECENDO A HISTÓRIA DOS CURSOS PARTICIPANTES

Administração

O curso de Administração UNILUS foi o primeiro do gênero a ser implantado na Baixada Santista, em 1969, mantendo seu bom conceito junto ao mercado de trabalho.

O curso de Administração está atualizado com as tendências acadêmicas e de mercado que se projetam para a formação superior de administradores na atualidade, que apontam para quatro indicadores principais: mercado de trabalho, carreira/docência, cooperação e sustentabilidade.

Análise e Desenvolvimento de Sistemas

O curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas habilita o aluno para o mercado de trabalho, pois é voltado para o domínio e aplicação de conhecimentos específicos em Análise e Desenvolvimento de Softwares.

Para isto o profissional analisa, projeta, documenta, especifica, testa, implanta e mantém sistemas computacionais de informática e metodologia de projetos na produção de sistemas.

As aulas teóricas são integradas com as aulas práticas, que permitem que os alunos apliquem de imediato os conceitos teóricos vistos em cada aula.

A matriz curricular possui disciplinas que contemplam o estudo de diversos sistemas existentes entre hardwares, softwares e o usuário final, para que o estudante compreenda seus comportamentos e aplicações. Essa formação profissional apresenta-se como excelente alternativa e vai de encontro com um mercado de trabalho em expansão e carente de profissionais com sólida formação técnica e acadêmica.

Radiologia

O curso de Tecnologia em Radiologia está voltado à formação específica de profissionais preparados para executar as técnicas radiológicas, radioterápicas, radioisotópicas e de medicina nuclear, bem como, gerenciar serviços e procedimentos radiológicos, conforme as normas de Biossegurança e radioproteção.

Objetiva formar profissionais competentes para desenvolver atividades dinâmicas e complexas na área da saúde para operar equipamentos de radiologia e de diagnósticos por imagem.

Desenvolver profissionais éticos, com conhecimentos e habilidades para o processamento, controle e gestão dos serviços de radiologia. E ainda, dar suporte ao gerenciamento da carreira do profissional.

O curso é focado no mercado de trabalho, com ambientes práticos e simuladores, oferecendo ao aluno um intercâmbio de informações teóricas e práticas, que são importantes aos profissionais da saúde. Os alunos realizam estágios em clínicas e hospitais conveniados.

Relações Internacionais

Visa à formação de profissionais com visão crítica e reflexiva, capacitados a atuarem em setores diversificados nos setores privados e públicos, tendo como objetivo criar competência técnica nos diversos campos das relações internacionais. É a condução das relações entre povos, nações e empresas nas áreas política, econômica, social, militar, cultural, comercial e do direito. Para tanto, considera duas dimensões: a primeira, mais abrangente, nos aspectos políticos, econômicos, culturais e normativos.

A segunda, nos aspectos voltados as relações comerciais internacionais públicas e privadas, esta última, calcada no cenário internacional, pois a detenção do conjunto de conhecimentos é a inserção no processo internacional de integração tanto regional como mundial.

RESUMO DOS TEMAS APRESENTADOS

A Participação dos Estudantes nas Atividades Acadêmicas Durante o Curso

Prof. Me. **Domeiver Elias Santiago Verni**

Apresentar ao estudante outras dimensões na busca pelo conhecimento para além da sala de aula, como a participação em projetos de iniciação científica, projetos interdisciplinares de extensão, mostra de trabalhos acadêmicos, a possibilidade de realizar intercâmbio internacional em Universidades parceiras do UNILUS, participar de jogos regionais por meio dos Diretórios Acadêmicos existentes na Instituição. Informar ao estudante que durante sua trajetória de formação nos Cursos de UNILUS é possível utilizar gratuitamente os serviços existentes no Programa de Orientação à Carreira, o Programa de Atendimento ao Acadêmico e o Programa Acompanhamento e Monitoramento do Acesso e Permanência. A diversidade de empresas parceiras na construção dos programas de estágios foram algumas informações trazidas para esse momento de integração e acolhimento junto aos estudantes.

A Violência contra a mulher e a redes sociais: mitos ou verdades

Profa. Ma. **Rachel Helena Nicolella Balseiro**

O debate sobre violência contra a mulher nas redes sociais parte da pergunta: mito ou verdade? A realidade demonstra que a violência contra a mulher tem aumentado consideravelmente, mas isso não pode ser atribuído à era digital. Na verdade, temos dois lados: um que beneficia as mulheres que ao tornarem pública suas dores vivenciadas encorajam outras mulheres a tomarem atitudes e até de poderem se identificar com esses relatos e se conscientizaram que são vítimas de violência doméstica. O outro lado, contudo, agrava a situação das mulheres com a criação de grupos misóginos que fomentam a violência contra a mulher e, também, proporcionam a perpetuação da violência sem tréguas. As agressões virtuais como assédio, exposição de imagens íntimas, perseguição online, aplicação de golpes e

discursos de ódio causam danos psicológicos, sexuais, morais, patrimoniais, sociais e até físicos. É mito afirmar que “na internet é só opinião” ou que a violência digital não tem consequências reais. As redes sociais podem amplificar comportamentos abusivos por meio de algoritmos que priorizam engajamento. Ao mesmo tempo, a tecnologia também pode ser aliada na denúncia e prevenção. O enfrentamento exige educação digital, responsabilização e políticas públicas eficazes.

Novidades no campo da ASG e suas fronteiras

Profa. Dra. **Anegreice Valério**

Este workshop abordou a relevância da Sustentabilidade Empresarial sob a ótica ASG (Ambiental, Social e Governança). O uso do termo, que é defendido pelo CRA-SP, busca adaptar o conceito global ESG (Environmental, Social and Governance) para o português, visando sensibilizar e atrair gestores e colaboradores de organizações públicas e privadas para a incorporação de práticas sustentáveis. Além da definição dos três pilares que suportam a cultura ASG, foram abordadas outras conceituações como Pegada Ecológica, Selagem Ambiental e Greenwashing. A discussão, que contou com a participação ativa dos alunos, destacou as vantagens da gestão ética e sustentável, evidenciando que a adoção dos critérios ASG gera valor real para as organizações, resultando em eficiência financeira e melhor posicionamento de mercado através da transparência e responsabilidade ética.

Sustentabilidade em Radiologia – Perspectivas e Ação

Prof. Esp. **André Luiz Silva de Jesus**

A sustentabilidade em radiologia é um tema estratégico e urgente no contexto da saúde contemporânea, considerando o crescimento do uso de tecnologias de diagnóstico por imagem e seus impactos ambientais associados. O tema é abordado a partir de evidências científicas e experiências institucionais, pois o setor de diagnóstico por

imagem é caracterizado por elevado consumo energético, geração indireta de emissões de dióxido de carbono e produção de resíduos. As modalidades como ressonância magnética, tomografia computadorizada, radiografia digital, mamografia, densitometria óssea e ultrassonografia são analisadas quanto ao seu potencial impacto ambiental. O conceito de sustentabilidade desse ser tratado de forma integrada, envolvendo dimensões ambientais, sociais e econômicas, reforçando que a adoção de práticas sustentáveis pode contribuir simultaneamente para a preservação ambiental, a eficiência operacional e a responsabilidade social das instituições de saúde. Nesse contexto, o diagnóstico por imagem é apresentado não apenas como área tecnológica essencial à assistência, mas também como campo que demanda reflexão crítica e ações concretas voltadas à redução de impactos ambientais.

Estratégias e recomendações precisam ser direcionadas à adoção de práticas sustentáveis na radiologia, com ênfase na otimização de processos e no uso eficiente de recursos. O planejamento adequado dos exames é apontado como medida fundamental para evitar repetições desnecessárias, reduzir desperdícios e melhorar o aproveitamento da capacidade instalada. A manutenção preventiva dos equipamentos é destacada como fator decisivo para garantir desempenho ideal, diminuir falhas operacionais e reduzir consumo energético. Além disso, a padronização e atualização de protocolos clínicos contribuem para maior precisão diagnóstica e menor retrabalho. O monitoramento por meio de indicadores ambientais permite acompanhar consumo de energia e insumos, identificar oportunidades de melhoria contínua e mensurar resultados sustentáveis. Os autores também ressaltam o papel das sociedades radiológicas internacionais na definição de diretrizes, na coordenação de iniciativas globais e na disseminação de políticas institucionais, como o uso de equipamentos certificados, metas de redução energética e transparência por meio de relatórios.

A sustentabilidade em radiologia deve ser entendida como compromisso contínuo e coletivo, dependente da integração entre tecnologia, gestão e comportamento profissional. A colaboração entre instituições de saúde, profissionais e sociedades científicas é apresentada como elemento central para a implementação de políticas eficazes e duradouras. O uso de abordagens modernas, como estações de trabalho energeticamente eficientes, equipamentos de alto rendimento e processos digitalizados,

demonstra que é possível reduzir impactos ambientais sem comprometer a qualidade diagnóstica. Ao mesmo tempo, são reconhecidos obstáculos relacionados a custos, incentivos institucionais e mudança de mentalidade, reforçando a necessidade de educação e engajamento. Decisões baseadas em evidências científicas, aliadas à mensuração contínua de resultados, permitem avançar rumo a uma radiologia mais responsável, alinhada aos princípios da sustentabilidade e ao compromisso com a saúde e o meio ambiente. Essa perspectiva reforça a necessidade de incorporar a sustentabilidade como valor permanente na formação acadêmica, na prática clínica diária e no planejamento estratégico das organizações, promovendo uma cultura institucional orientada à responsabilidade ambiental e à melhoria contínua dos serviços de diagnóstico por imagem médico.

Referência

Rockall, A. G. et al. Sustainability in Radiology: Position Paper and Call to Action from ACR, AOSR, ASR, CAR, CIR, ESR, ESRNM, ISR, IS3R, RANZCR and RSNA. Radiology, v. 314, n. 3, 2025. <https://doi.org/10.1148/radiol.250325>. Acesso em: 12 dez. 2025.

A Relação Custo x Margem de Contribuição da Construção Civil em Santos

Prof. Esp. **João Roberto Pinto Ferreira**

O trabalho tem como objetivo apresentar o mercado imobiliário, e suas diferentes alternativas de investimento, seja Residencial, Comercial ou Industrial, na Compra e Venda, Comercialização, Locação, Construção, ou até participando de consórcios de investidores. Considerando, planejamento, custos, controles rígidos, buscando a maximização da margem de contribuição, lucro, com base no VGV Valor Geral de Venda, a importância da identificação do público alvo, construções adequadas a região, atendendo as necessidades e satisfazendo o cliente. Demonstrando a importância do VGV para o sucesso do empreendimento e resultado positivo para o empreendedor, construtor e investidor.

Produções do Curso TADS com participação dos estudantes do 5º Semestre

Prof. Dr. Enir da Silva Fosneca

Discentes: Andrey de Santana e Silva
 Guilherme Iliev Santos Sobral
 Luan Leon Goncalves de Araujo
 Marcelo Casagrande Tavares
 Nataly Aquino dos Santos

Os trabalhos apresentados constituem o resultado prático de um sólido ciclo de interdisciplinaridade, abrangendo do 1º ao 4º semestre, no qual conceitos teóricos de Algoritmos, Engenharia de Software, Banco de Dados e Tecnologias Disruptivas foram aplicados na resolução de problemas reais de mercado. A convergência entre as disciplinas de Engenharia e Arquitetura de Softwares, Banco de Dados e Interação Humano-Computador (IHC) permitiu o desenvolvimento de soluções que transcendem a simples codificação, focando na experiência do usuário e na robustez estrutural. Nesse contexto, três frentes de pesquisa e desenvolvimento foram exploradas, demonstrando a aplicação integrada desses conhecimentos.

O primeiro projeto, denominado GetAuto, foca na transformação digital de concessionárias por meio da integração de processos e Internet das Coisas (IoT) no setor automotivo. O sistema exemplifica a aplicação de Tecnologias e Arquitetura Disruptivas ao combinar software desenvolvido em C# com arquitetura em camadas e hardware baseado em Arduino com sensores ultrassônicos. Essa integração automatiza desde a gestão financeira até o monitoramento físico de veículos em estoque, gerando impacto significativo em termos de estabilidade arquitetural e suporte estratégico à tomada de decisão. A solução fundamenta-se no uso de MySQL para persistência de dados e em interfaces intuitivas projetadas com foco em IHC.

A segunda frente aborda a automação e comunicação em tempo real no setor gastronômico, por meio de um sistema de gestão para pizzarias. O projeto une Linguagem de Programação Estruturada e modelagem de dados relacionais para eliminar falhas de comunicação entre o atendimento e a cozinha. O ecossistema desenvolvido integra software em C# para registro e gerenciamento de pedidos, com ênfase em usabilidade, e hardware composto por Arduino e RFID para exibição de pedidos em tempo real na área de produção. Os resultados incluem uma redução de 65% no tempo de registro e a erradicação de erros manuais, validando a eficácia da comunicação serial física empregada.

Já o terceiro projeto, Plantão Fácil, consolida a transição para um ambiente web ao focar na gestão de escalas médicas e medicamentos no setor da saúde. Fundamentado na arquitetura .NET MVC, o sistema aborda a complexa logística hospitalar, aplicando pesquisa e desenvolvimento em ciências tecnológicas para garantir a segurança dos dados e a produtividade. Suas funcionalidades incluem perfis distintos para plantonistas e gestores, relatórios automatizados e fluxos controlados de trocas de turnos, destacando-se pela mitigação de riscos assistenciais e pelo controle rigoroso de recursos humanos.

Em conjunto, os trabalhos demonstram que a união entre Lógica de Programação e Arquiteturas de Software modernas permite a criação de ferramentas que não apenas informatizam processos, mas otimizam o desempenho institucional. As produções acadêmicas validam o modelo pedagógico de ensino baseado em projetos, preparando os alunos para os desafios da Indústria 4.0 por meio da entrega de software funcional, escalável e de alto valor agregado.

Engenharia de prompt para construção de algoritmos

Prof. Me. **Luiz Guilherme Soares da Silva**

A inteligência artificial (IA) entrou definitivamente na vida de todos e um desafio àqueles que se propõem a usá-la é saber descrever com a maior precisão possível a informação desejada. Para tanto, a engenharia de prompt introduz técnicas para construir as solicitações para as ferramentas de IA, buscando maior eficiência no uso. Nesta apresentação falamos sobre alguns usos para a IA no dia a dia, algumas técnicas de construção de solicitações para as ferramentas de IA e qual a importância do uso dessas técnicas e como cada técnica adequa a resposta da ferramenta de IA ao que o usuário deseja, tanto em conteúdo como em formato. Foram mostrados alguns exemplos e fizemos uma execução em tempo real do uso da IA para gerar código HTML/CSS/Javascript a partir de uma definição de um software desejado.



controle de estacionamento, concebido dentro da disciplina de Redes de Computadores com o propósito de demonstrar na prática como a infraestrutura de rede impacta diretamente o ciclo de vida do desenvolvimento de software. A metodologia adotada priorizou a interdisciplinaridade, integrando conceitos de Programação, Banco de Dados, Redes e Engenharia de Software. Para a implementação técnica, os discentes utilizaram a linguagem C# em conjunto com o sistema de gerenciamento de banco de dados MySQL. Um diferencial relevante do projeto foi a utilização da plataforma InfinityFree para o armazenamento e configuração da tecnologia em nuvem, desafiando os alunos a lidarem com ambientes de produção reais e latência de rede. Os resultados apresentados no evento demonstraram que a visão sistêmica adquirida permitiu aos alunos compreenderem que a eficiência do código é indissociável da estabilidade e configuração da rede que o sustenta, consolidando competências técnicas e analíticas fundamentais para a atuação profissional.

Gestão de pessoas: visão pragmática de um gerente de projetos

Prof. Dr. José Augusto Theodósio Pazetti

O presente trabalho apresenta uma reflexão ampliada sobre Gestão de Pessoas (GP) a partir de uma perspectiva pragmática, fundamentada na experiência prática em gerenciamento de projetos e liderança organizacional de um profissional da área de exatas, destacando que lidar com pessoas é mais complexo do que lidar com números. Diferentemente das abordagens tradicionais centradas exclusivamente em modelos teóricos de Recursos Humanos, a proposta concentra-se na aplicação concreta dos conceitos no cotidiano profissional, enfatizando os desafios comportamentais enfrentados no mercado de trabalho contemporâneo.

Inicialmente, discute-se o processo de inserção profissional, destacando a importância da persistência, da diferenciação competitiva e da preparação estratégica para processos seletivos. Ressalta-se a necessidade de adequação do currículo ao perfil da vaga, do uso consciente das redes sociais e da postura adequada em entrevistas. Elementos comportamentais como interesse genuíno, vestimenta apropriada, conhecimento prévio da empresa e comunicação assertiva são apontados como fatores determinantes para o sucesso inicial.

Argumenta-se que a empregabilidade não depende apenas da formação acadêmica, mas da capacidade de posicionamento profissional e adaptação às expectativas organizacionais.

Na sequência, aborda-se três dimensões complementares de competências: hard skills, soft skills e mad skills. As hard skills referem-se às habilidades técnicas e conhecimentos específicos adquiridos por meio da formação acadêmica e da experiência profissional. Embora fundamentais para a contratação, tais competências mostram-se insuficientes para garantir a permanência e o crescimento nas organizações.

As soft skills, por sua vez, abrangem competências comportamentais e socioemocionais, como comunicação eficaz, escuta ativa, inteligência emocional, postura ética, capacidade de trabalho em equipe e resiliência. Conforme reflexão atribuída a Peter Drucker(1973), profissionais tendem a ser contratados por suas competências técnicas, mas desligados por falhas comportamentais. Essa constatação reforça a centralidade das habilidades interpessoais na consolidação da trajetória profissional.

Complementarmente, discutem-se as mad skills, entendidas como competências desenvolvidas por meio de experiências pessoais significativas, como práticas esportivas, atividades artísticas, vivências culturais ou desafios superados ao longo da vida. Tais habilidades revelam características como disciplina, criatividade, perseverança e adaptabilidade, cada vez mais valorizadas pelos recrutadores por evidenciarem diferenciais comportamentais não mensuráveis exclusivamente por certificações formais.

O trabalho também sustenta que a Gestão de Pessoas não deve ser compreendida como atribuição exclusiva de cargos de liderança. Em consonância com o Future of Jobs Report 2025 do World Economic Forum, a competência de gerenciar pessoas figura entre as habilidades essenciais para o futuro do trabalho. Tal perspectiva amplia a compreensão da GP como competência transversal, necessária a todos os profissionais, uma vez que as organizações são sistemas sociais compostos por interações humanas contínuas.

No campo da liderança, é explanado a diferencia entre liderança de mera autoridade formal. Liderar é definido como o processo de influenciar pessoas por meio da comunicação, direcionando esforços para objetivos comuns previamente estabelecidos. Ressalta-se que não há liderança eficaz sem planejamento estruturado, definição clara de objetivos (o que fazer) e estratégias (como fazer). A tomada de decisão é apresentada como resultado direto da qualidade das informações e do planejamento organizacional. Destaca-se ainda a reflexão de que uma

equipe não é formada necessariamente pelos melhores indivíduos isoladamente, mas pelos profissionais adequados ao contexto e à estratégia organizacional.

A distinção entre comprometimento e simples empenho constitui outro eixo central da discussão. O comprometimento implica responsabilidade integral pelo resultado, enquanto o empenho pode limitar-se ao esforço parcial. Essa diferenciação reforça a importância do senso de dono (accountability) e da postura proativa como atributos valorizados no ambiente corporativo.

No que tange à motivação, argumenta-se que ela transcende a dimensão financeira, envolvendo reconhecimento, propósito, senso de pertencimento e realização pessoal. A motivação é compreendida como força propulsora do desempenho sustentável e do desenvolvimento organizacional. A teoria baseada no sentimento de competência pessoal sustenta que o êxito progressivo em tarefas fortalece o engajamento e a autoconfiança. Como ilustração da relevância da resiliência, cita-se a trajetória de Michael Jordan, cuja narrativa evidencia que o fracasso reiterado pode constituir fundamento do sucesso (LACHMAN, 2014).

Por fim, conclui-se que a Gestão de Pessoas, quando abordada de forma pragmática e integrada às exigências reais do mercado, configura-se como competência estratégica indispensável à formação profissional contemporânea. A articulação equilibrada entre competências técnicas, comportamentais e experiências pessoais diferenciadas representa fator decisivo para inserção, permanência, crescimento e liderança em organizações cada vez mais complexas e dinâmicas.

Referências

- DRUCKER, Peter F. Management: Tasks, Responsibilities, Practices. New York: Harper & Row, 1973.
- LACHMAN, Sam. Michael Jordan: The Life. New York: Little, Brown and Company, 2014.
- WORLD ECONOMIC FORUM. The Future of Jobs Report 2025. Geneva: World Economic Forum, 2025. Disponível em: <https://reports.weforum.org/the-future-of-jobs-report-2025/>

A Diversidade como Valor no Contexto Acadêmico e Profissional

Profa. Ma. **Carolina Prosdossimi**

A palestra intitulada "A Diversidade como Valor no Contexto Acadêmico e Profissional", ministrada durante o evento CONECTA, pela Professora Me. Carolina Prosdossimi, teve como objetivo abordar a importância da diversidade nos ambientes acadêmico e de trabalho, explorando suas implicações no desenvolvimento de um ambiente mais inclusivo, inovador e ético. A apresentação teve abordagem detalhada sobre a diversidade sob diferentes perspectivas, incluindo gênero, etnia, orientação sexual, gerações, entre outras, destacando o papel dessas diferenças no fortalecimento da sociedade como um todo.

A palestra iniciou-se com uma definição ampla de diversidade, destacando sua relevância nas diferentes esferas da sociedade, incluindo o contexto educacional e profissional. A apresentação abordou o conceito de diversidade como qualidade do que é diferente e variado, citando sua aplicação prática na formação de um ambiente inclusivo e colaborativo. A partir dessa base conceitual, o palestrante explorou como a diversidade, além de ser um valor ético, também é um pilar essencial para a inovação e a melhoria no desempenho organizacional.

Um dos pontos centrais da palestra foi o impacto positivo da diversidade na tomada de decisões e na criatividade. Ambientes diversos são reconhecidos por estimular soluções mais criativas, devido à variedade de perspectivas que os participantes trazem. Estudos mencionados destacaram que empresas com equipes diversas tendem a ter maior capacidade de inovação e, conseqüentemente, melhores resultados. Em relação ao ambiente acadêmico, foi enfatizado que uma educação que valoriza a diversidade contribui para a formação de cidadãos mais críticos e éticos, capazes de lidar com os desafios da sociedade de forma mais eficiente.

Apesar dos benefícios da diversidade, a palestra também destacou os principais desafios que ainda precisam ser superados para garantir sua plena implementação em diversas áreas. Entre os principais obstáculos, foram mencionados: falta de conscientização e educação sobre diversidade, desigualdade de oportunidades, e falta de representatividade (página 9). A reflexão gerada sobre essas dificuldades foi fundamental para incentivar os participantes a pensar em soluções práticas, tanto no ambiente acadêmico quanto profissional.

A palestra trouxe uma reflexão importante sobre a necessidade de respeitar e valorizar as diferenças, não apenas por uma questão ética, mas também para criar ambientes mais

produtivos e inovadores. A discussão propôs uma provocação ao público: "Podemos viver juntos?", incentivando todos a pensar sobre como promover a inclusão de maneira mais eficaz, assegurando que todos tenham voz e oportunidades iguais.

A importância de políticas públicas e institucionais que favoreçam a inclusão também foi ressaltada, com ênfase na criação de ambientes que vão além da simples aceitação, mas que realmente abraçam a diversidade como uma força transformadora. O evento, portanto, não apenas aprofundou o entendimento sobre o tema, mas também motivou uma ação prática para a construção de um futuro mais inclusivo e inovador.

Explorando a sustentabilidade ambiental da IA em radiologia: Uma Revisão de Escopo

Prof. Esp. **André Luiz Silva de Jesus**

Discente: **Yuri Pravik Miranda**

Ao longo das últimas décadas, a intensificação das emissões de gases de efeito estufa, como dióxido de carbono e metano, tem sido associada à ação humana e a mudanças climáticas globais significativas. Em 2014, o setor global de saúde foi responsável por 2,0 Gt de CO₂, correspondendo a 4,4% das emissões líquidas mundiais, com destaque para os Estados Unidos (7,6%), a Suíça (6,7%) e a Índia (1,5%). Parte dessas emissões está relacionada aos exames de imagem, o que tem impulsionado discussões sobre sustentabilidade na radiologia. Estudos indicam que equipamentos de ressonância magnética e tomografia computadorizada concentram elevado consumo energético, sobretudo durante períodos ociosos, reforçando a necessidade de desligamento quando não estão em uso. Entre as estratégias propostas para reduzir a pegada de carbono estão a otimização da infraestrutura técnica, o incentivo à ultrassonografia, a diminuição do desperdício de materiais, a promoção de uma cultura sustentável e o uso de armazenamento em nuvem para reduzir o consumo energético associado a servidores.

Paralelamente, a inteligência artificial tornou-se parte central da radiologia, contribuindo para análise e aprimoramento de imagens, processamento de linguagem natural e otimização de fluxos clínicos, aumentando a precisão diagnóstica e reduzindo a carga de trabalho. No entanto, modelos avançados, como Vision Transformers e outras arquiteturas baseadas em transformers, exigem grande capacidade computacional, elevando o consumo de

energia e as emissões associadas. Surge, assim, a dualidade entre o potencial da IA para promover sustentabilidade ao reduzir tempo de exames e uso de contraste e seu impacto ambiental crescente. Conceitos como “IA sustentável” distinguem a aplicação da IA em prol da sustentabilidade da necessidade de tornar a própria IA mais eficiente. Iniciativas de “IA verde” buscam equilibrar desempenho e eficiência energética, mas, na radiologia, ainda são limitadas as recomendações consolidadas, evidenciando a necessidade de sistematizar evidências sobre sustentabilidade ambiental em IA aplicada às imagens médicas.

Existem poucos artigos que apontem o uso da IA na radiologia; por isso, enfrentamos diversas lacunas e desafios. Desenvolver sistemas de IA genuinamente sustentáveis implica ir além da mera otimização de algoritmos, abrangendo todo o ciclo de impacto, desde a fabricação de hardware e a gestão da infraestrutura até as atividades de pesquisa. Reconhecer essa dimensão é apenas o início; transformações consistentes exigem responsabilidade compartilhada, cooperação entre a comunidade científica e instituições sólidas. Ao incentivar uma cultura orientada à sustentabilidade na pesquisa e na aplicação da IA, é possível construir, de forma coletiva, um futuro mais ético e ambientalmente responsável para a tecnologia na radiologia.

Referência

Champendal, Mélanie et al. Exploring environmental sustainability of artificial intelligence in radiology: A scoping review. *European Journal of Radiology*, Volume 194, 112558. Acesso em: 10 janeiro. 2026.

Aplicação de Big Data no Monitoramento de Gases de Efeito Estufa

Prof. Me. **Vagner dos Santos Macedo**

A apresentação discute como tecnologias de Big Data, IoT, sensoriamento remoto e computação em nuvem estão revolucionando o monitoramento de Gases de Efeito Estufa (GEE), permitindo medir, analisar e prever emissões em tempo real para apoiar decisões estratégicas. São apresentados os principais tipos de GEE, seus impactos climáticos e os métodos modernos de monitoramento, que incluem sensores portáteis, LIDAR e dados de

satélite. A integração desses dados em arquiteturas de cloud possibilita pipelines inteligentes, sistemas de apoio à decisão e modelos preditivos que sustentam ações de descarbonização, políticas públicas e cumprimento de metas ambientais, alinhadas aos ODS e ao Plano Clima. O case da eCO2ar exemplifica a aplicação prática dessas tecnologias, mostrando como a ciência de dados e o monitoramento contínuo contribuem para reduzir emissões, otimizar operações e fortalecer a gestão ambiental.

PROGRAMAÇÃO

DE 02 A 06 DE FEVEREIRO DE 2026

Boas-vindas, Integração e Acolhimento

Público: Estudantes dos cursos de Administração, Radiologia, Relações Internacionais e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Grandes áreas de conhecimento: Direitos Humanos; Sustentabilidade; Refugiados; Valorização da Diversidade; Socialização Afro-Indígena-Brasileira; Bullying na Escola; Apoio Psicopedagógico na Escola; Produção artística; Memória e Patrimônio Cultural e Igualdade Étnico-racial.

PALESTRAS, SEMINÁRIOS, DEBATES, DESAFIOS, OFICINAS DE MATEMÁTICA E PORTUGUÊS.

Comissão Organizadora do 6º CONECTA

Prof. Me. Domeiver Verni Coordenador dos Cursos de ADM – RI – TADS – TIA	Prof. Esp. André L.S. de Jesus Coordenador do Curso de RADIOLOGIA	Prof. Dr. Enir da S.Fonseca Organizador do 6º CONECTA
--	---	---

Agenda do Dia 02/02/2026 – das 19h15 às 21h30 + City Tour pelo Campus 3+Ginásio+Acadêmia

Prof. Me. Domeiver Verni Tema: A participação dos estudantes nas atividades acadêmicas durante o curso	Profa. Ma. Rachel H.N.Balseiro Tema: A violência contra a mulher e o mundo digital: mitos e verdades	Profa. Dra. Anegreice Valério Tema: Novidades no campo da ASG e suas fronteiras
--	--	---

Agenda do Dia 03/02/2026 – das 19h15 às 21h30

Prof. Esp. André L.S. de Jesus Tema: Sustentabilidade em Radiologia: Documento de posicionamento e apelo à ação das sociedades radiológicas.	Prof. Esp. João R.P. Ferreira Tema: A relação custo x margem de contribuição da construção em Santos	Prof. Dr. Enir da S.Fonseca Tema: Produções do Curso TADS com participação dos estudantes do 5º Semestre
--	--	--

Agenda do Dia 04/02/2026 – das 19h15 às 21h30

Prof. Me. Luiz. G.S. da Silva Tema: Engenharia de prompt para construção de algoritmos	Profa. Ma. Katucha R.A. Farias Tema: Mudanças climáticas: aumento das temperaturas e a saúde mental	Prof. Dr. Gilmar F.A. Filho Tema: Software p/controle de Estacionamento com participação dos estudantes do 3º Semestre
--	---	--

Agenda do Dia 05/02/2026 – das 19h15 às 21h00

Prof. Dr. José A.T. Pazetti Tema: Gestão de pessoas: visão pragmática de um gerente de projetos	Profa. Ma. Carolina Prosdossimi Tema: Diversidade das equipes e impactos nos resultados
---	---

Agenda do Dia 06/02/2026 – das 19h15 às 21h00

Prof. Esp. André L.S. de Jesus Tema: Explorando a sustentabilidade ambiental da IA em radiologia com participação do estudante do 3º Semestre	Prof. Me. Wagner dos S. Macedo Tema: Aplicação do big data no monitoramento de gases de efeito estufa
---	---

Oficinas de Matemática e Português – Dias 04, 05 e 06/02/2026 das 19h00 às 22h00 – Sala 208 exclusivo para estudantes ingressantes (1º ano ou 1º semestre)

Profa. Ma. Claudia K. Barbosa Oficina de Matemática	Profa. Ma. Claudia M. R. Alonso Oficina de Português
---	--

Docentes Colaboradores

Prof. Rafael Fortes	Profa. Jocelina Carpes	Prof. Gustavo Jesus	Prof. Thiago Conrado	Profa. Thaís L. Moreto	Profa. Solange Buratto	Prof. Moacir Fernandes	Prof. Pablo Nostre	Prof. Bruno da Silva
----------------------------	-------------------------------	----------------------------	-----------------------------	-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------	---------------------------	-----------------------------